Ás nove horas e vinte e sete minutos, do dia trinta de julho de dois mil e vinte, reuniram- se através de videoconferência, os membros deste Conselho com a presença de quatorze membros, sendo dez titulares e quatro suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia á todos, e deu início a reunião ordinária alegando que foi enviado o plano de contingência, a ata e outros documentos para apreciação dos conselheiros, questionou se algum conselheiro teria alguma ressalva sobre a Ata da reunião ordinária trecentésima sexagésima e não havendo, colocou em votação onde foi aprovada por unanimidade. Questionou sobre a publicação no diário oficial de um pregão 5/2020, com a requisição de roupas de cama para atender o hospital campanha, e a requisição de ventiladores. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que foram feitos quatro pregões para respiradores, três tiveram insucesso pelo preço e prazo de entrega, somente o último que obteve sucesso por preço e prazo de entrega, sessenta mil reais e dez dias para entrega. Deixou que são dez ventiladores para o hospital de campanha que depois ficará para a UPA. Dando continuidade a pauta, a presidente Maria Cecília passou a palavra para secretária Maristela Macedo para os informes do gestor. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo desejou bom dia a todos e deixou que o informe fosse sobre o hospital de campanha, alegou que está acabando a obra, os equipamentos já estão chegando e está começando a montar e quer dar início o mais rápido possível. Deixou que entrou em contato com dois fisioterapeutas para começar a montar e calibrar os equipamentos para deixar tudo pronto. O que tem de diferente é que junto vai o ambulatório de respiratório, pois o pronto socorro e as unidades de saúde estão sobrecarregados, portanto decidimos montar com os médicos, com a equipe contratada um ambulatório para sintomáticos respiratórios. Está terminando as três últimas licitações que são serviços, comida, lavanderia e limpeza. Para a UPA foi tudo comprado com o recurso separado de um milhão e cem, enviados pelo ministério e várias emendas parlamentares que fomos usando para equipar a UPA. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou se o hospital de campanha seria inaugurado uma parte para COVID e outra para a UPA. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que o hospital campanha seria todo voltado para o COVID, internação de enfermaria, tem os respirados caso necessário e um ambulatório para os sintomáticos, deixou que para o momento funcionasse somente como hospital de campanha. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius desejou bom dia a todos e colocou sua dúvida sobre a definição da data de inauguração do hospital campanha e se a maternidade continuará no Hospital e Maternidade Frei Galvão ou será transferida para a nova UPA. Com a palavra a secretária Maristela Macedo informou que o contrato com os prestadores não irá mudar em nada, a única coisa do contrato que fica trocada é a cirurgia de urgência, que será realizada no centro cirúrgico da Santa Casa de Guaratinguetá. Deixou que apresentará na próxima reunião o ofício do Hospital e Maternidade Frei Galvão onde abre mão do incentivo de quarenta mil reais por mês do governo do estado. Desculpou-se e alegou que apresentará as justificativas na próxima reunião, fez uma ressalva que permanecerá a rede cegonha, somente não quer mais o incentivo do estado. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou sobre os respiradores, se já estão funcionando ou na fase de implantação. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que os da Santa Casa de Guaratinguetá já estão funcionando, os respiradores do Hospital e Maternidade Frei Galvão ainda não. Com a palavra a presidente Maria Cecília deu posse ao novo conselheiro representante do segmento prestadores da Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá. Com a palavra o conselheiro André Monteiro agradeceu e deixou sua disponibilidade na atuação como conselheiro. Com a palavra o conselheiro Claudio Campbell questionou se os respiradores vieram com monitores, ou o município terá que comprar, questionou também se haverá algum aditivo para coloca-los em funcionamento. Com a palavra a secretária Maristela Macedo deixou que esses leitos precisam ir para habilitação do Ministério da Saúde, como já temos uma solicitação desde março que não foi habilitado pelo ministério, o município fez uma proposta de habilitação aos prestadores com o recurso vindo da portaria nº166, faremos um contrato que será enviado para ciência dos conselheiros, vamos financiar esses leitos e saindo a habilitação faremos um encontro de contas entre o que foi pago e o que de direito os prestadores teriam a receber. **ORDEM DO DIA**: **A-) COVID-19** Com a palavra a presidente Maria Cecília ao seguir a pauta na ordem do dia como tema COVID, deixou em aberto para mais questionamento dos conselheiros, pois desde o inicio da reunião o tema discutido é COVID. Não havendo mais questionamento deu continuidade. **B-) Plano de Contingencia COVID-19**: Com a palavra a Secretária Maristela Macedo deixou que foi encaminhado para apreciação e avaliação dos conselheiros os plano de contingencia do covid-19, deixou aberto, caso alguém tenha alguma questão, pois no final do ano tem o relatório de gestão que faz necessário acrescentar o plano de contingência, o COMUS aprovando, será publicado, inserimos no Plano Municipal, e prestaremos conta disso tudo no relatório anual de gestão e entra na prestação de contas para fiscalização do COMUS também, para podermos fechar o ano. E na próxima reunião além da questão do Frei Galvão vai os contratos dos pagamentos dos leitos que já está inserido nesse plano emergencial. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para dúvidas e questionamentos dos conselheiros, não havendo, colocou para votação e foi aprovado por unanimidade. Com a palavra a conselheira Maria Cecília questionou sobre a publicação do prefeito Marcus Soliva sobre a casa dos conselheiros. Com a palavra a secretária Maristela Macedo, alegou que está ciente sobre a nova casa dos conselhos, que foi escolhido o imóvel e a escolha da mobília, porém não saberia dizer maiores informações sobre. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius informou que há um ano foi feito uma reunião na prefeitura com o responsável da pasta da administração, onde estavam querendo unir os conselhos em um local apenas e dar uma estrutura melhor referente às reuniões visando também à inteiração entre os conselhos. Foi apresentado um imóvel que não foi aceito pela falta de acessibilidade, entre outros motivos, portanto eles procurariam outro imóvel e que seria feito uma reunião novamente com os conselhos para fazer a escolha desse local, porém não foi recebida nenhuma solicitação para a realização dessa reunião. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes alegou que viu a publicação do prefeito a respeito da casa dos conselheiros, e afirmou que a casa escolhida não comporta todos os conselhos, deixou que essa ideia de casa do conselho precisa ser melhor discutida. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou a situação referente ao estacionamento da Zona Azul, pois não acha justo nem conselheiros e nem funcionário do COMUS, custear a taxa para estacionar seu veículo durante a reunião, aproveitou para relatar as condições deploráveis que encontra se o imóvel locado para sede do COMUS, como entupimento, vidros quebrados entre outros e deixou sua insatisfação. Com a palavra a Secretária Maristela Macedo orientou que fosse solicitado via ofício à vaga de estacionamento na secretaria de mobilidade urbana. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou se o imóvel teria validade de locação. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni respondeu que não estaria com o contrato em mãos, e deixou que precisa verificar, e após doze meses poderia modificar o contrato. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes deixou que quando era secretário executivo do COMUS, possuía uma placa de isenção da taxa de estacionamento rotativo. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explanou que o código de trânsito hoje em dia foi modificado e muito mais rigoroso. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que enviará o ofício para a secretaria de mobilidade urbana solicitando a vaga ou isenção do estacionamento. E não havendo nada mais a tratar a presidente Maria Cecília encerrou a reunião ás dez horas e quarenta e cinco minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros Lembro também que a videoconferência encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação, disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

**Deliberação:** **B-) Plano de Contingencia COVID-19**

Não havendo nada mais a tratar o Dr Marcus Vinícius encerrou a reunião ás dez horas e quarenta minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.